



# RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

## Flexibilidade no mercado de trabalho



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Trabalhadores desejam flexibilidade nas regras trabalhistas

Sete em cada dez brasileiros gostariam de ter flexibilidade de horário de trabalho. No entanto, apenas 56% dos ativos afirmam poder escolher seu horário de trabalho, isto é, chegar e sair em horários diferentes, conforme sua necessidade.

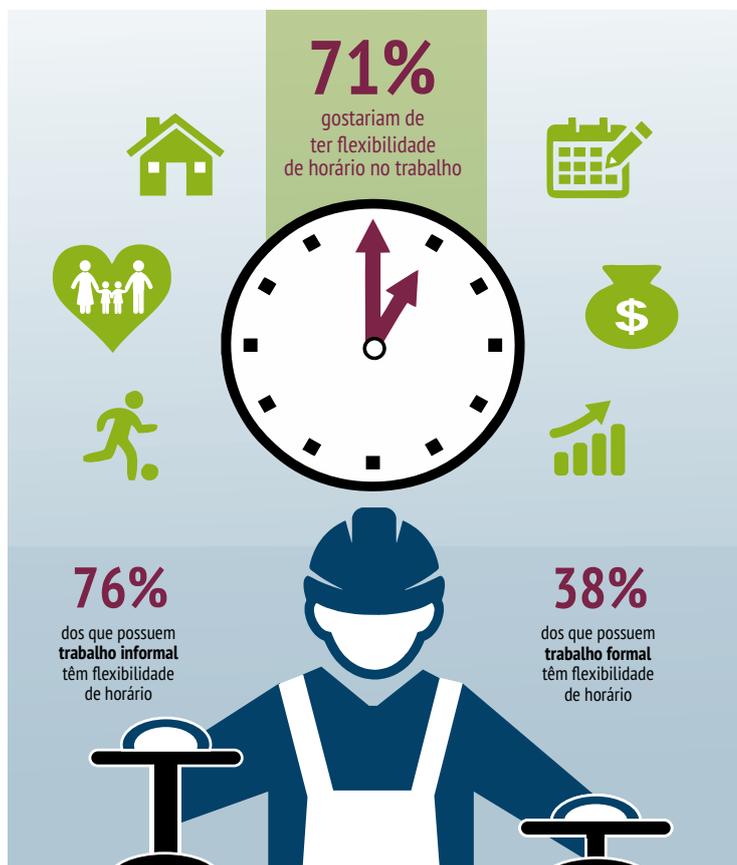
Brasileiros que possuem empregos formais enfrentam maior rigidez nos horários de trabalho do que os que atuam em

atividades informais. A flexibilidade de horário de trabalho é uma realidade para 76% dos brasileiros que trabalham em atividades informais, enquanto entre os brasileiros com ocupação formal apenas 38% concordam que possuem flexibilidade para chegar e sair conforme suas necessidades.

Poder trabalhar de casa ou em locais alternativos quando necessário é um desejo de 73% dos brasileiros, mas apenas 57% dos brasileiros ativos possuem essa flexibilidade. O percentual de brasileiros que possuem flexibilidade de local de trabalho é menor entre os que atuam em atividades formais: 42% afirmam que podem trabalhar de casa ou em locais alternativos quando necessário, enquanto esse percentual chega a 74% dos que atuam em atividades informais.

A maioria dos brasileiros se mostra favorável a mudanças que flexibilizem algumas regras trabalhistas: 53% gostariam de poder dividir as férias em mais de dois períodos; 58% gostariam de poder entrar em acordo com o chefe para reduzir o horário de almoço e sair mais cedo; 63% gostariam de poder entrar em acordo com o chefe para trabalhar mais horas por dia em troca de mais folgas na semana e 62% gostariam de poder receber o vale-transporte diretamente em dinheiro.

Perguntados se em épocas de crise aceitariam realizar acordos de redução de jornada e salário com o empregador para manter emprego, 43% aceitariam.



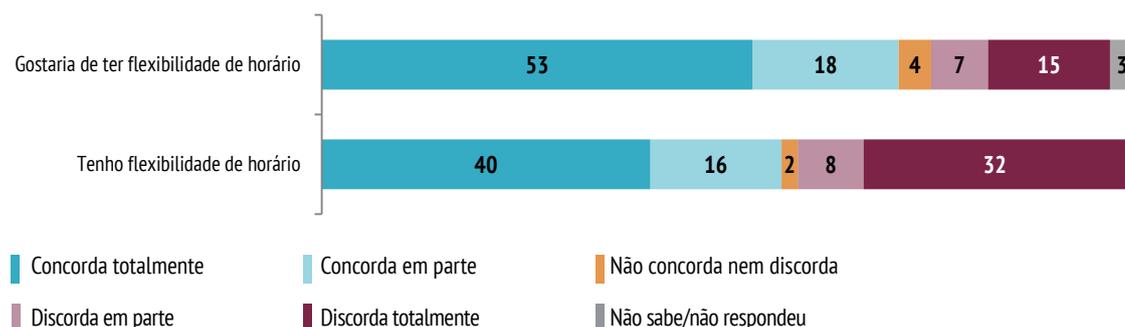
## Flexibilidade de horário

Entre os brasileiros que trabalham atualmente, formal e informalmente, 56% concordam em parte ou totalmente que podem escolher seu horário de trabalho, podendo chegar e sair de acordo com suas necessidades.

Quando questionados sobre flexibilidade de horário, 71% concordam em parte ou totalmente que gostariam de ter flexibilidade de horário de trabalho.

### Flexibilidade de horário no trabalho

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

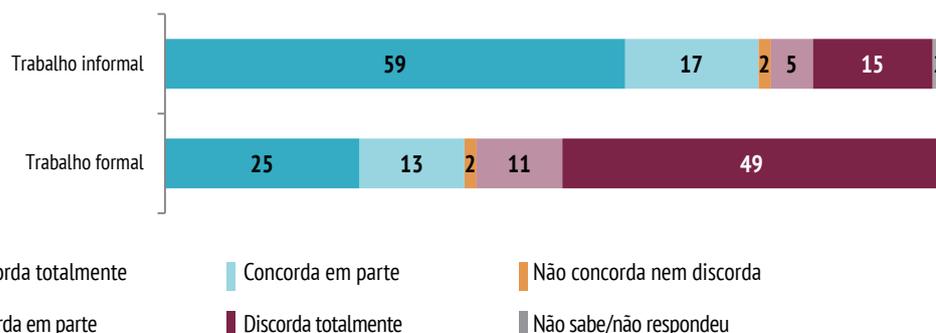
### TRABALHO FORMAL X TRABALHO INFORMAL



Os brasileiros que atuam em setores formais da economia possuem menos flexibilidade de horário de trabalho, enfrentando maiores restrições quanto ao horário de chegada e saída. Entre os brasileiros que possuem empregos formais, 38% concordam totalmente ou em parte que possuem flexibilidade de horário de trabalho, enquanto esse percentual chega a 76% dos brasileiros que trabalham em atividades informais.

### Flexibilidade de horário no trabalho

Percentual de respostas por situação do trabalho (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

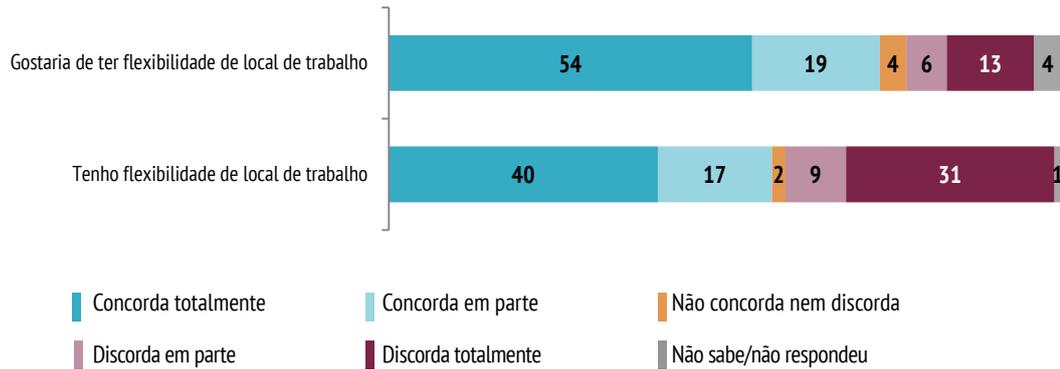
## Flexibilidade de local de trabalho

A maior parte (57%) dos brasileiros que trabalham atualmente, formal ou informalmente, concorda totalmente ou em parte que possuem flexibilidade para trabalhar em casa quando necessário.

Observa-se que esse percentual é inferior à quantidade de pessoas que gostariam de ter flexibilidade (73%).

### Flexibilidade de local de trabalho

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

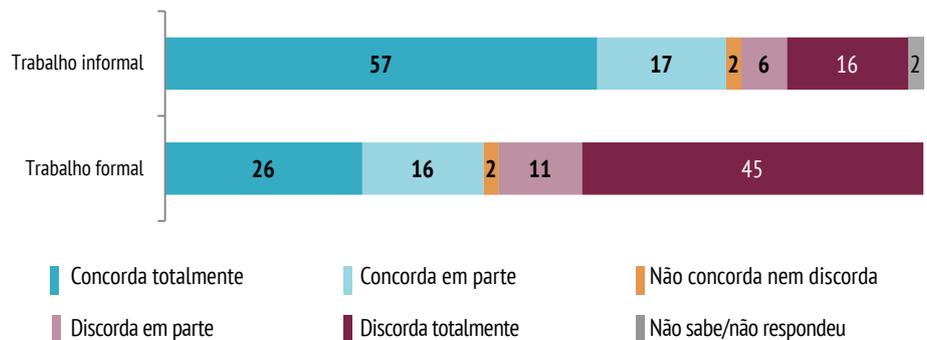
## TRABALHO FORMAL X TRABALHO INFORMAL



Um percentual menor de brasileiros que atuam em atividades formais possui flexibilidade de local de trabalho. Entre os brasileiros que trabalham em empregos formais, 42% concordam totalmente ou em parte que podem trabalhar de casa ou de locais alternativos quando têm necessidade. Entre os que atuam em atividades informais esse percentual chega a 74%.

### Flexibilidade de local de trabalho

Percentual de respostas por situação de trabalho (%)



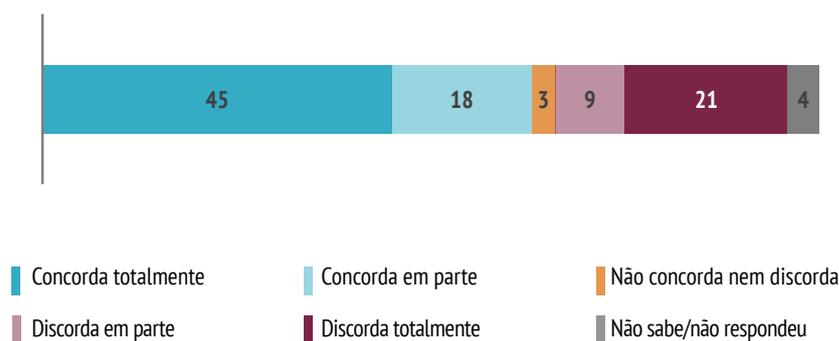
Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

## Maioria dos brasileiros gostaria de poder trabalhar mais horas por dia e ter mais dias de folga

Quando questionados se gostariam de poder negociar com seus chefes para trabalhar mais horas por dia e ter mais dias de folga, 63% dos brasileiros afirmam que gostariam de ter essa opção. Esse mecanismo poderia ser usado para, por exemplo, trabalhar 10 horas de segunda a quinta e folgar na sexta, ou trabalhar nove horas de segunda a quinta e sair na sexta ao meio dia.

### Gostaria de trabalhar mais horas por dia em troca de mais folgas

Percentual de respostas (%)



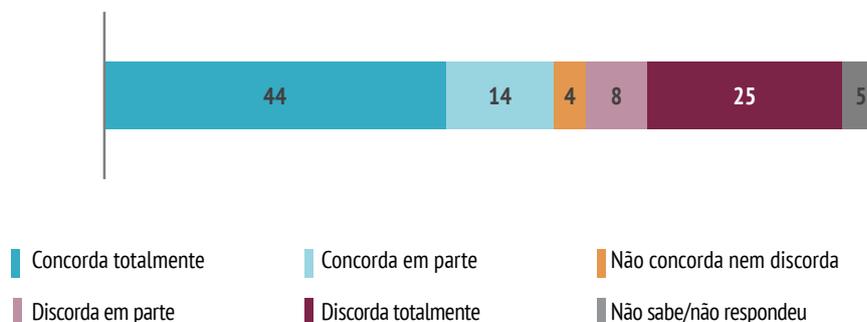
Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

## Maioria dos brasileiros gostaria de poder reduzir o horário de almoço e sair mais cedo

Cerca de seis em cada dez brasileiros (58%) afirmam que gostariam de poder negociar com seus chefes para reduzir o horário de almoço e sair mais cedo do trabalho.

### Reduzir o horário de almoço para sair mais cedo do trabalho

Percentual de respostas (%)



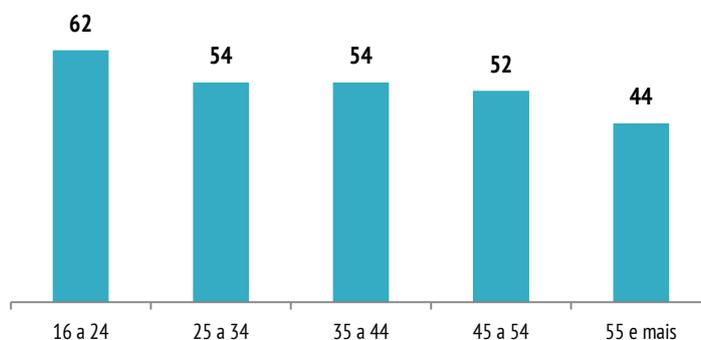
Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

## Férias

Perguntados se gostariam de poder repartir suas férias mais vezes com períodos menores, 53% concordam totalmente ou em parte. Os jovens apresentam maior desejo de repartir suas férias em períodos menores: 62% dos que possuem entre 16 e 24 anos concordam totalmente ou em parte, percentual que se reduz com a idade até 44% entre os que possuem 55 anos ou mais.

### **Divisão das férias em mais de dois períodos\***

Percentual de respostas por faixa etária (%)



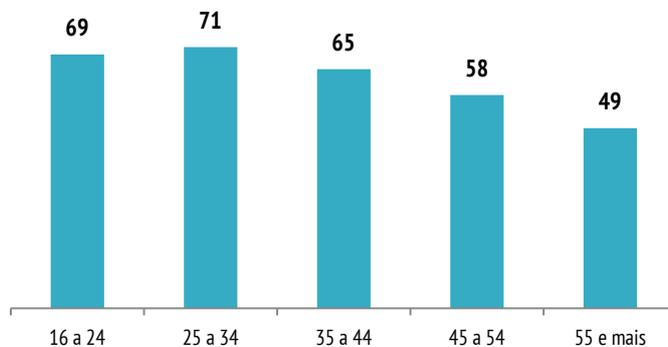
\*Percentual de pessoas que concordam totalmente ou em parte com a frase: "O trabalhador deveria poder dividir suas férias em mais de duas vezes, com períodos mais curtos".

## Vale transporte

Grande parte dos brasileiros concorda que o trabalhador deveria receber o vale-transporte em dinheiro, com 62% de concordância. A concordância aumenta substancialmente entre os mais jovens. Entre os que estão na faixa dos 55 ou mais anos, a concordância é de apenas 49%.

### **Receber o vale-transporte em dinheiro\***

Percentual de respostas por faixa etária (%)



\*Percentual de pessoas que concordam totalmente ou em parte com a frase: "O trabalhador deveria poder receber o vale-transporte em dinheiro".

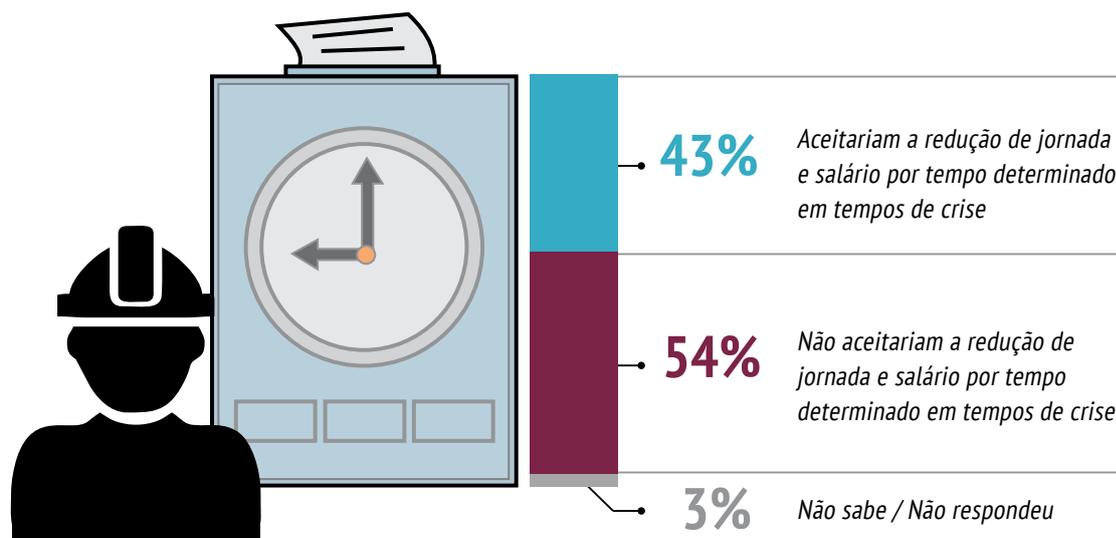


## Redução de salário e jornada em tempo de crise

Cerca de quatro em cada dez brasileiros aceitaria fazer acordos temporários de redução de salário e jornada para manutenção do emprego. Perguntados se por período determinado aceitariam trabalhar menos e receber menos, 43% afirmam que sim.

### Acordo de redução de jornada e salário por período determinado em tempos de crise

Percentual de respostas (%)



### Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:

[www.cni.org.br/rsb](http://www.cni.org.br/rsb)



### Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.  
Número de entrevistas: 2002 em 140 municípios.  
Período de coleta: 18 a 21 de setembro de 2015.